

RELATO DO I ENCONTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA A SAÚDE

23 a 25 de outubro de 2007

Abertura do encontro – Eliane santos (gerente do projeto BVS MS)

Palestras proferidas

1 - “Como a Usabilidade e a Arquitetura da Informação podem tornar seus sites mais acessíveis” - Everaldo Bechara – DataSUS/RJ

Tópicos principais:

- arquitetura da informação – passa pela idéia de ouvir o usuário e recomenda-se o uso do Wireframe (trabalha a definição da estrutura do site);
- usabilidade – atentar para o problema das páginas de erro (erro 404);
- padrões de usabilidade;
- testes de usabilidade;

2 – “Acessibilidade no contexto da Rede BVS e SciELO” – Júlio Takayama - BIREME/OPAS/OMS

Tópicos principais:

- Ferramentas atuais;
- Web 2.0 – (interação dos usuários);
- Modelo BVS atende ao nível 2A;
- Arquitetura da BVS orientada a serviços;
- Apresentação do novo modelo SciELO (utilizando o aplicativo do BVS Site)

Relato das experiências das instituições presentes

- Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Verangge Pereira
“Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados”
- Centro Cultural da Saúde – Ana Aparecida, Rita Loureiro e Mariana
“Área Temática Saúde Mental - Estudo de Caso”
- Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde – Rogério Pacheco e Ana Karla Oliveira

“Tesouro do MS e Padronização Terminológica: relato de experiência”

- Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia – André Luiz
“Experiências Into”
- Programa Nacional de DST/Aids – Raimundo Bezerra e Juliana Monteiro
“Sistemas de Informação”
- Portal da Saúde/ASCOM MS – José Flávio
“Estrutura do Portal Saúde”
- Biblioteca do Ministério da Saúde – Márcio Cunha e José Aparecido (Intituto Sul-Matogrossense para Cegos)
“Iniciativas para Implantação do Serviço de Atendimento aos Portadores de Deficiência Visual na Biblioteca do Ministério da Saúde”
- Editora do Ministério da Saúde – Bruno Matos
“Formulários acessíveis”
- Agência Nacional de Saúde Suplementar – Monica Anastassiou
“Classificação do Grau de Sigilo das Informações do Banco de Dados Corporativo da ANS”
- Grupo Hospitalar Conceição – Marco Fisch
“Gerência de Informática”

Propostas para a 13.^a Conferência Nacional de Saúde

Eixo I: Desafios para a Efetivação do Direito Humano à Saúde no Século XXI: Estado, Sociedade e Padrões de Desenvolvimento.

- **Ampliar a transparência e a disseminação da informação pública no âmbito da saúde** e consolidar canais de comunicação institucional com a sociedade com foco no direito dos usuários e no controle social.
- **Disseminar e efetivar a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde, incorporando as áreas de Educação e Comunicação** e realizar a 1.^a Conferência Nacional Temática.

- Propor indicadores de avaliação das ações governamentais no campo da informação e comunicação para o controle social.
- **Fomentar a memória institucional e o uso da literatura técnica e científica nacional e internacional para qualificar os processos de trabalho e a tomada de decisão, dos gestores, profissionais, usuários e conselheiros.**
- Expandir o modelo da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS para o registro, acesso e disseminação das informações **produzidas pelas instituições constituintes do SUS com vistas a consolidar a estruturação da BVS Brasil.**
- Viabilizar para os profissionais dos serviços de saúde acesso **livre** às evidências científicas por meio de um consórcio público do SUS com o Portal da Capes/Mec.
- **Disseminar as melhores práticas de gestão, processos e aplicativos, desenvolvidos no âmbito da saúde.**

Eixo II: Políticas Públicas para a Saúde e Qualidade de Vida: o SUS na Seguridade Social e o Pacto pela Saúde.

- Garantir o acesso amplo e **seguro** às informações sobre os direitos dos usuários dos serviços de saúde e sobre os hábitos saudáveis para a promoção e proteção da saúde.
- Aperfeiçoar os marcos legais e regulatórios do SUS com ações para consolidação e revisão dos atos normativos favorecendo a desburocratização do sistema.
- Adotar uma política editorial nas três esferas do SUS e efetivar uma disseminação e distribuição de produtos informacionais com equidade de acesso em todo território nacional.
- **Harmonizar, sistematizar e difundir a terminologia utilizada na saúde brasileira que inclua palavras e expressões de comunidades e grupos sociais considerando suas características sociais, culturais e regionais.**
- Viabilizar um sistema nacional de legislação da saúde (federal, estadual e municipal) com acesso livre na internet aos textos completos dos atos normativos no campo da saúde.
- **Divulgar e estimular o uso das informações consolidadas resultantes da atuação das ouvidorias, com a finalidade de orientar a formulação de políticas públicas e as ações dos gestores.**

- Buscar a conformidade da infra-estrutura com os padrões estabelecidos pelo e-Ping, Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico, sobretudo nas novas aquisições, visando a interoperabilidade entre sistemas.
- Estabelecer metas que garantam a implementação e o pleno funcionamento do Cartão Nacional de Saúde em todo o território nacional.

Eixo III - A Participação da Sociedade na Efetivação do Direito Humano à Saúde

- Regularizar e aperfeiçoar as condições de preservação, guarda e acesso aos acervos do SUS.
- Fortalecer a percepção da população sobre a saúde como um bem público com ações de cooperação em prol da valorização e disseminação da história e do Patrimônio Cultural da Saúde.
- Fomentar a educação patrimonial e a construção de uma cultura de preservação e salvaguarda do patrimônio cultural da saúde no âmbito das instituições públicas e privadas.
- Fomentar a cooperação e intercâmbio técnico, científico e normativo, efetivadas com instituições públicas e privadas, para estímulo à produção, ao acesso e à divulgação científica e cultural.
- Divulgar e consolidar a Rede de Bibliotecas e Unidades de Informação Cooperantes da Saúde – Brasil (Rede BiblioSUS) e a memória técnica do SUS : Coleção Nacional das Fontes de Informação do SUS (ColecionaSUS).
- Divulgar e consolidar a Rede de História e Patrimônio Cultural da Saúde do Brasil e da América Latina e Caribe.
- Assegurar o acesso universal aos dados disponibilizados ao público, atendendo às normas de acessibilidade do governo eletrônico, estabelecendo parcerias com instituições de apoio a pessoas com deficiências.
- Deliberar sobre a instituição de órgão responsável pela formulação, diretrizes, metas, fomento, estruturação de áreas de informação, informática e comunicação na saúde, objetivando a melhoria contínua da gestão do SUS por meio de compartilhamento e otimização dos recursos humanos e de tecnologia da informação e comunicação (TIC).